**Por: Jesus Quiuma (Estudante e Investigador)**

 O crescimento descontrolado da população dificulta o desenvolvimento de Angola

Os cidadãos comuns, os apresentadores de Televisão, os políticos e alguns estudantes poderão referir que os maiores perigos que ameaçam O país são: A Corrupção a Má Governação e a Religião. Mas provavelmente poucos falarão da explosão demográfica, talvez alguns mais instruídos pensem no assunto, mas poucos se quer falarão deste assunto.

Um dos objetivos fundamentais da República de Angola, segundo a constituição de 2010, é a “criação de uma sociedade de justiça e progresso social” (artigo 1º CRA), no entanto existe grandes défices no desenvolvimento social e o país permanece divergente e paradoxal porque os indicadores de rendimento e crescimento económico contrastam com as profundas disparidades na distribuição de riqueza.

**População cresce de forma acelerada**

Conforme (INE, censo 2014), nos anos de 2010 – 2014 a população de Angola foi projetada em 25. 789, 024 habitantes e com uma taxa de crescimento anual de 2,5%.

Entretanto em 2018 foi caracterizada pelo aumento acelerado da população, somando 29. 250, 009 habitantes, sendo a idade mediana de 16, 5 anos de idade, com a taxa de crescimento anual de 3,3%. Aponta o “relatório dos objetivos de desenvolvimento sustentável de Angola, sobre os indicadores de linha de base, na agenda – 2030”.

A seguir, o relatório anual sobre o Estado da população mundial, do Fundo de População das Nações Unidas (FPNU, 09 de Abril de 2019), da conta que nos ultimos 15 anos a população de Angola quase triplicou, ascendendo em 2019, a mais de 31,9 milhões de pessoas. Um número que contrasta com os 13,8 milhões de cidadãos registrados em 1994 (UN, Population Projetions 2000).

Fazendo uma rápida leitura desses dados é possível perceber que Angola teve um crescimento populacional extremamente rápido e elevado desde 2014, saltando de 25 milhões para 31,9 milhões de habitantes em apenas cinco anos. Isso significa que não será bom para a nossa realidade, sendo que já existe certo alarmismo no que diz respeito à disponibilidade de recursos e condições para o bem-estar e qualidade de vida de todos, o que reflete diretamente em problemas como: extrema pobreza, a fome, o analfabetismo, a falta de mercado de trabalho e outros…

A contenção do crescimento populacional do país não tem sido capaz de dar resposta positiva ao desemprego. “O que poderia ser” considerada oportunidade em países como o Canadá e outros Países do mundo, para Angola infelizmente é um desafio que traz consequências graves.

Parafraseando Aristóteles (384-322 a. C) “População numerosa sem recursos é a fonte de pobreza, crimes, violência e agitação social (é necessário existir equilíbrio social, politico e económico) ”

**Como evitar o desastre**

Precisamos falar de contraceção nos meios de comunicação, nas escolas, nos colégios, a ignorância sobre este assunto conduziu as taxas reduzidas na utilização de anticoncecionais

Segundo (FPNU, set de 2019), Angola registou a mais alta taxa de fecundidade na adolescência a nível da Africa subsariana. A fonte ainda aponta que em Angola apenas 17% das mulheres entre 15 aos 49 anos de idade usam anticoncecionais. Na Guiné Bissau, por exemplo, a taxa é de 20%, em Moçambique é de 30%, e em Cabo Verde e São Tomé é de 44%, sendo assim, Angola regista a taxa mais baixa entre os países africanos de língua portuguesa no uso de anticoncecionais, e possui uma das mais altas taxa de fecundidade da SADC lideradas pelo Congo (INE e O IIMS 2015-2016), O que faz crer que as medidas de planeamento não tenham se mostrado eficazes

Os dados do (INE) revelado em 2018 estimam que a população ativa ronde entre os 20 milhões. Nos jovens entre 15 aos 19 anos de idade, a taxa de desemprego chega aos 46%, ¨ Assim vamos a caminho de uma realidade periogosa.

Não pode haver desenvolvimento se a taxa de emprego não for proporcional ao número de habitantes, é preciso refazer os modelos postos e controlar o crescimento populacional, pois de nada adiante estar-se diante do progresso científico, Se não se há consciência de que o crescimento descontrolado da população tem sido um obstáculo.

**Referências**

INE, Objectivos de Desenvolvimento Sustentável “Relatório sobre os índices da linha de base” Agenda 2030, Luanda-2018

-Tendências do crescimento populacional de angola, janeiro de 2018

- Inquérito de indicadores múltiplos e de saúde IIMS 2015-2016

- Fundo de população das nações unidas “relatório anual sobre o estado da população mundial” , 2019

- J. Manuel de Nazareth. “Demografia – ciência da população. Lisboa: Editora presença, 2004

           .

.